

A CURA DO CÂNCER: SÍMBOLO DOS AVANÇOS CIENTÍFICOS

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **A cura do câncer: símbolo dos avanços científicos.**

TEXTO 1

Um homem de 61 anos que sofria de um câncer sem perspectiva de melhora viu a doença desaparecer um mês após ser submetido a uma terapia inovadora. O publicitário Paulo Pelegrino já tinha um histórico de cânceres — um de próstata, em 2010, e outros dois linfomas não Hodgkin, em 2018 e 2019.

Como o linfoma não diminuía e ele já havia sido submetido aos tratamentos até então disponíveis, os médicos consideravam colocá-lo em cuidados paliativos, ou seja, quando se evita o sofrimento do paciente até que ele morra.

"Quarenta e cinco quimioterapias que eu precisei fazer ao longo desses cinco anos. Fiz um transplante de medula. Nada adiantou", contou.

Porém, ele acabou sendo escolhido para um tratamento que não está disponível a todos: o CAR-T,

técnica desenvolvida no Hemocentro de Ribeirão Preto/CTC-USP (Centro de Terapia Celular da Universidade de São Paulo), em parceria com a USP e o Instituto Butantan.

Em resumo, o procedimento envolve a retirada de células de defesa da pessoa com câncer e sua modificação genética em laboratório. Elas, então, são recolocadas no corpo para destruir as células cancerígenas.

Fonte:

<https://noticias.r7.com/saude/tratamento-elimina-em-um-mes-cancer-de-paciente-que-ja-nao-tinha-mais-esperancas-30052023>

TEXTO 2

O governo do Estado de São Paulo, o Instituto Butantan, a Universidade de São Paulo (USP) e o Hemocentro de Ribeirão Preto lançaram nesta terça-feira (14/06/2022) um programa de terapia celular especializado no tratamento contra o câncer que utiliza células do sistema imunológico dos próprios pacientes para combater a doença, tecnologia conhecida como CAR-T Cell. Considerada altamente inovadora por possibilitar a cura ou remissão de linfomas e leucemia, a terapia é baseada em células modificadas que serão produzidas nos núcleos de terapia avançada Nutera-São Paulo e Nutera-Ribeirão Preto.

Juntos, os núcleos terão capacidade de produzir células que poderão atender até 300 pacientes por ano, com resultados animadores, explicou o presidente do Instituto Butantan, Dimas Covas, durante lançamento do programa.

"Estamos falando da possibilidade de cura, com baixa toxicidade, de algumas dessas doenças. Isso é de grande importância e será o tratamento do futuro. Esse portfólio vai se expandir para um grande número de cânceres", afirmou o médico hematologista, um dos líderes do estudo.

A iniciativa é feita em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP) e Hemocentro de Ribeirão Preto.

Fonte:

<https://butantan.gov.br/noticias/tratamento-contra-o-cancer-lancado-por-butantan-e-usp-tem-alta-chance-de-cura-e-baixa-toxicidade-diz-dimas-covas>

TEXTO 3

Em entrevista ao *Podcast* “O Assunto”, Paulo Pelegrino, paciente de um tratamento experimental desenvolvido pela USP que o curou do câncer, declarou, emocionado, que a remissão da doença que o

acometia há 13 anos é uma sinalização para o retorno da “crença na ciência e na esperança de cura.”

Fonte: Equipe Corrija-me

TEXTO 4

Resiliência. Essa tem sido a principal característica da ciência brasileira nos últimos anos, segundo Hernan Chaimovich, Professor Emérito do Instituto de Química da USP e coautor de um relatório especial da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco) sobre investimentos em pesquisa e desenvolvimento no mundo, no período 2014-2018. Os números mostram que, mesmo com uma redução drástica dos orçamentos destinados à ciência e tecnologia no Brasil, a produção científica do País continuou crescendo — pelo menos até agora.

“A característica fundamental da ciência e do cientista brasileiro é uma única palavra: resiliência”, destacou Chaimovich, no evento que marcou o lançamento do relatório no Brasil, realizado nesta sexta-feira, 11 de junho. “Mas a resiliência tem um limite”, completou o professor, que assina o capítulo brasileiro do relatório em parceria com o matemático

Renato Pedrosa, especialista em políticas de ciência, tecnologia e educação superior, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

O brasileiro em geral está acostumado, por força das circunstâncias, a fazer muito com pouco; mas não existe milagre, especialmente na ciência. A redução do orçamento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) no período 2014-2018 (contemplado pelo relatório da Unesco) foi da ordem de 50%, segundo dados também compilados por Chaimovich e publicados na edição mais recente da revista Pesquisa Fapesp. E de lá para cá, a situação só piorou. De 2012 para 2021, a redução é de dramáticos 84% — de R\$ 11,5 bilhões para R\$ 1,8 bilhão, em valores atualizados pela inflação.

Fonte:

<https://jornal.usp.br/universidade/politicas-cientificas/dados-mostram-que-ciencia-brasileira-e-resiliente-mas-esta-no-limite/>

IMPORTANTE:

- A redação deve ser redigida de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- Atenção ao número mínimo e máximo de linhas que a banca exige.
- Verifique se a banca exige que você dê um título a sua redação.